



## 16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

**TÍTULO:** O DISCURSO DE DISCENTES DOS CURSOS ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS VOLTADO PARA PROJETOS SOCIAIS NO AMBITO EMPRESARIAL: UMA ANÁLISE DA ENUNCIÇÃO

**CATEGORIA:** CONCLUÍDO

**ÁREA:** CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

**SUBÁREA:** ADMINISTRAÇÃO

**INSTITUIÇÃO:** CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DI BIASE

**AUTOR(ES):** ADRIELE BADRAN NEVES RIBEIRO MARÇAL, DANIELLA BINTENCOUT STOCCO

**ORIENTADOR(ES):** ROSA LUCIA ROSA GOMES

Realização:

**SEMESP**

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

**ENIAC**  
Educação Básica e Superior

**RESUMO:** O presente artigo apresenta a temática voltada para a observação da construção ideológica para Políticas Sociais. O objetivo geral é identificar no discurso dos alunos de Administração e Gestão de Recursos Humanos, concluintes, as marcas da consciência e identidade de uma graduação que aponte uma formação discursiva para Projetos Sociais. O trabalho também teve como proposta verificar como as diretrizes dadas pela LDB, para as Instituições de Nível Superior, são aplicadas nos cursos, e ainda, como tal formação se apresenta no discurso dos alunos. Utilizou-se para isso pesquisa de campo. Foram entrevistados 30 informantes dos últimos períodos de administração e gestão de recursos humanos com perguntas abertas e fechadas. Os dados levantados até o momento apontam para a existência de formação em Políticas sociais para a maioria dos entrevistados.

**Palavras-chave:** Discurso, Ideologia, Ética e Responsabilidade Social

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo se insere na linha de pesquisa de orientação da Análise do Discurso. A temática está voltada para a construção da identidade e ideologia dos alunos dos Cursos de graduação do Instituto de Ciências Sociais e Humanas, que abrangem Administração, Curso de Gestão de Recursos Humanos da área da graduação tecnológica em diferentes Centros Universitários da Mesorregião Sul Fluminense. Tomando-se como base o discurso dos discentes. O presente artigo tem como proposta discutir o discurso dos discentes voltado para projetos sociais no âmbito empresarial.

O tema é atual visto as necessidades do mercado e da sociedade do século XXI que necessitam de profissionais que tenham em sua formação as premissas da política social, pois se percebeu que cada vez mais e o mercado determina de certa forma que a formação discursiva acadêmica instrua os profissionais de cada área a seguir a cultura social do mercado de trabalho e os orientem sobre sua postura no que diz respeito ao papel que desempenhará em uma organização.

É importante observar que no caso da educação superior atual, o discurso de poder é orientado pela LDB de 20 de dezembro de 1996; Lei nº 9.394, Art. 43º. Essa mesma orientação determina que assumam uma postura generalizante. Competências como: a capacidade de aplicar e mobilizar um conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades face às múltiplas tarefas a realizar. Faz parte dessa competência, promover uma educação em que se trabalhe a sensibilização, a consciência da dignidade humana (Lopes & Macedo, 2006). Tomando por base a problemática de que atualmente o mercado e a sociedade sofreriam com a falta de profissionais que tenha em sua formação as premissas da política social. Levantaram-se as seguintes hipóteses: que as instituições de ensino que abordam o tema políticas sociais de forma pouco abrangente, formam futuros profissionais, com poucas orientações voltadas para questões sociais; os discentes que não desenvolveram conteúdo de políticas sociais propostos pela instituição de ensino, possuem formação pouco executável no âmbito empresarial; os discentes tendem a se preocupar em aprender

as matérias específicas a sua profissão e dão pouca relevância as disciplinas complementares.

Este artigo tem como objetivo geral identificar no discurso dos alunos de Administração e Gestão de Recursos Humanos, concludentes as marcas de Políticas voltadas para Projetos Sociais. Como, objetivo específico observou-se o grau de consciência, Políticas Sociais e ética, despertado nos discentes pelas Instituições de Ensino Superior; analisou-se se há marcas de Políticas Sociais e Ética na ideologia expressa através do discurso; percebeu-se através da análise do discurso a relevância do tema para seus planos futuros como profissionais. A metodologia utilizada foi etnográfica e exploratória. Analisaram-se os dados de fala com objetivo de traçar o perfil do entrevistado e o ambiente ao qual está inserido a fim de entender melhor os aspectos histórico-sociais que coatuam na construção da identidade e ideologia, no nosso caso específico alunos que estejam realizando curso Universitário na Região de Volta Redonda e Barra Mansa. A amostra é composta de 30 informantes, sendo 15, em Volta Redonda e 15, em Barra Mansa. O tratamento aplicado aos dados foi quantitativo e qualitativo.

## **2 OBJETIVOS**

Este projeto tem como objetivo geral identificar no discurso dos alunos de Administração e Gestão de Recursos Humanos, concludentes as marcas de Políticas voltadas para Projetos Sociais. O lócu de análise será Instituições de Ensino Superior de Volta Redonda e Barra Mansa - Rio de Janeiro.

### **2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Perceber o grau de consciência, Políticas Sociais e ética, despertado nos discentes pelas Instituições de Ensino Superior.
- Analisar se há marcas de Políticas Sociais e Ética na ideologia expressa através do discurso.
- Perceber através da análise do discurso a relevância do tema para seus planos futuros como profissionais

## **3 METODOLOGIA**

Para a pesquisa, foram entrevistados abertos, com 30 informantes, sendo 15, em Volta Redonda e 15, em Barra Mansa. Na confecção do artigo, utilizou-se como amostra 16 alunos dos cursos de administração e 14 dos cursos de gestão de recursos humanos dos Centros Universitários de Volta Redonda e Barra Mansa, totalizando 30 informantes. O tratamento de análise foi qualitativo e quantitativo. A escolha dos cursos se deve a proposta de atendimento ao público com orientações sócio administrativa. Os discentes devem estar em períodos de conclusão de curso. A coleta

de dados para a pesquisa realizou-se também: em bibliografia pertinente ao tema; reportagens divulgadas pela mídia.

## **O MERCADO ATUAL E AS ORIENTAÇÕES DE COMPETÊNCIAS MULTIPLAS**

Na atualidade, com a cobrança e conscientização da sociedade sobre os seus direitos e deveres, houve a necessidade de uma crescente mudança na postura das empresas frente às necessidades sociais. Por isso, para as empresas, a responsabilidade social passa a ser um diferencial competitivo. (Bertoncello & Chang, 2007). Assim, investir na imagem institucional da empresa e incentivar os colaboradores a participar de ações sociais passa a ser algo necessário. Já que as ações sociais se tornaram sinônimo de crescimento e desenvolvimento, pois esse tipo de iniciativa valoriza os funcionários, estimula o desempenho das equipes e aumenta a visibilidade da empresa.

Reconhece-se, portanto, que as necessidades do mercado atual determinam que as orientações acadêmicas assumam uma postura generalizante. “Desse modo, nesses novos tempos em que vivemos, o espaço de formação geral e do desenvolvimento de competências múltiplas se constituem em requisitos de formação universitária essenciais.” (NACIF; CAMARGO 2009, p 1)

Consciente da realidade exigida pelos novos tempos em que vivemos, de potencializar o comprometimento individual e social, percebeu-se a necessidade de ampliar os conhecimentos para além das disciplinas específicas, já que socialmente caminhamos para a era da informação, nesse contexto, conhecimento faz toda a diferença para o indivíduo tanto na sua vida profissional como social. Segundo (NACIF; CAMARGO 2009, p1)

O mundo do trabalho, como a vida e tudo que nos cerca, tornou-se mais complexo. Vive-se a cada dia mais inundado de informações. O conhecimento produzido pela humanidade cresce a passos cada vez mais acelerados, o mundo se torna cada vez mais especializado e as especializações são úteis para a o mundo do trabalho cada vez por menos tempo.

Podemos identificar melhor como isso ocorre analisando o quadro a seguir que mostra a evolução da sociedade e indivíduo perante o mercado profissional e o conhecimento:

**Tabela 1: Profissionais de ontem e profissionais de hoje / futuro**

Sociedade industrial	Sociedade da informação
----------------------	-------------------------

Visava o resultado a produção.	Visa também ao resultado, mas com um diferencial- qualidade da produção.
Empresa seu próprio mundo.	Mundo globalizado.
Profissional com dedicação exclusiva a uma só atividade.	Profissional polivalente capaz de atuar e intervir na empresa como um todo.
Para ter sucesso profissional, investia-se nos cursos superiores, nos títulos, no domínio, de língua estrangeira, no conhecimento em informática.	Hoje, além dessas capacidades, a aprendizagem comportamental faz a diferença. O profissional precisa apresentar um querer próprio para desenvolver, ter postura ética.
Trabalhador passivo, mero executor de ordens.	O trabalhador precisa ter uma visão crítica ser audacioso e criativo.

**Fonte:** (ALVIM, 2009, p 27).

Seguindo o raciocínio exposto, o profissional que não acompanhar as mudanças históricas e sociais estará fadado a sofrer as consequências de um mundo globalizado. “Por isso, e preciso investir em uma educação de qualidade, preocupada e comprometida com o resultado da aprendizagem, a fim de proporcionar condições de inserção nesse novo perfil de exigências formando um novo contingente de pessoas capazes. ” (ALVIM, 2009, p 39).

### 3 POLÍTICAS SOCIAIS

A sociedade voltada para continuo processo de industrialização associou, o modelo capitalista ao conceito de indivíduo isolado, gerando, com isso, um grande conflito para a vida política do país, entre políticas econômicas e sociais. No sentido econômico, direciona-se à função do lucro, e está diretamente ligada à redução dos custos e elevação da produtividade. Já no sentido social, direciona-se à satisfação das necessidades dos cidadãos. Por outro lado, há o reconhecimento de que a política social se reveste de um caráter contraditório, pois ao mesmo tempo em que atende aos interesses do capital, atende também as necessidades da classe trabalhadora. Portanto, a sua expansão é marcada pela luta dos trabalhadores na perspectiva da conquista e da consolidação dos direitos sociais (IAMAMOTO, 2013; YAZBEK, 2000; PEREIRA, 2008).

Interessa entender a importância e a trajetória da política social brasileira, que teve seu momento marcante em 1988 com a conclusão da constituição federal que trouxe à tona os vários direitos sociais e que até hoje se considera a maior conquista do povo em relação aos seus direitos, pois traz em seus artigos 3º e 6º os seguintes textos:

art. 3º; constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

- I – constituir uma sociedade livre, justa e solidária.
- II – garantir o desenvolvimento nacional
- III – erradicar a pobreza e marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.

IV – promover o bem de todos sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer forma de discriminação (Brasil 1988).

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Pelas palavras expostas a cima pode-se ter noção da importância que a constituição federal brasileira representa a população, pois é o que garante o mínimo a população mais pobre em meio ao mar de desigualdade e descaso que se encontra o país.

A boa aplicação da política social, ou seja, “direito de obter do Estado, por leis sociais, recursos mínimos que tornam possível uma vida decente, no nível tolerável da riqueza coletiva” (SCHNAPPER, 2002, p.9-11). Influencia diretamente no bom desempenho do trabalhador, pois o trabalho possui para o homem o significado de uma atividade, que, visa transformar o meio em que vive com seu esforço, para a realização de objetivos pessoais, o que, reflete em maior produtividade para as empresas visto que os trabalhadores têm suas necessidades básicas supridas temporariamente.

#### **4 POLÍTICA SOCIAL COMO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NAS EMPRESAS**

Na era da globalização, onde o consumidor está adquirindo “consciência” para produtos “eticamente corretos, ” há uma reação negativa para produtos ou empresas que desprezam questões sociais como maus-tratos a seus trabalhadores, exploração do trabalho infantil, poluição do meio ambiente, discriminação a idosos e outros. Isso “obriga” de certa forma a implantação de projetos sociais nas empresas para que permaneçam atrativas perante o mercado cada vez mais competitivo.

Nesse contexto, entra a responsabilidade social como uma forma de gestão integrada entre sociedade e organizações que buscam unir esforços para alcançar objetivos compartilhados, visando diminuir os impactos negativos no meio ambiente e comunidades, preservando recursos ambientais e culturais, respeitando a diversidade e reduzindo a desigualdade social. De acordo com o instituto Ethos (2001, p1), “Responsabilidade social é uma forma de conduzir os negócios da empresa de tal maneira que a torne corresponsável pelo desenvolvimento social”. (CALIXTO, p2)

Essa discussão sobre os problemas sociais teve seu início em meados dos anos 60 nos EUA e Europa, onde o repúdio da população a guerra do Vietnã acarretou um movimento de “boicote” a aquisição de produtos e ações de algumas das empresas ligadas ao conflito, impulsionando uma nova visão das empresas que até então se colocavam superiores à sociedade e o ao meio.

Sabendo-se que o papel das empresas na sociedade é amplo, além de produzir bens e serviços devem satisfazer as necessidades dos consumidores. Nesse processo vicioso, as empresas geram lucro e riquezas (NOGUEIRA; 2011 p1). Porém com as novas tendências e modo de viver da sociedade faz se necessário não só apenas produzir em benefício próprio, mas também, que haja contribuição para a construção

de uma sociedade mais justa, adotando uma postura socialmente responsável e agindo de forma transparente. (CARVALHO; 2012 p1).

Desse modo, a política social é vista pelas empresas como uma ferramenta estratégica para mostrar preocupação com o bem-estar da sociedade e meio ambiente, essa preocupação deve ser mostrada pelos gestores que devem ter em suas “veias” as premissas da política social para que esta seja implantada de forma efetiva. Assim nota-se que respeitar as leis e pagar os impostos já não é mais o suficiente, pois cada vez mais se torna preciso olhar além do propósito de lucrar ou de se tornar a melhor, gerando valores morais a todos envolvidos no ambiente empresarial. (CARVALHO; 2012 p1).

## **5 ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NA EMPRESA**

A palavra ética provém de origem grega “*ethos*” que denota o caráter, a personalidade do indivíduo em seu ciclo de vida. Ela propicia a reunião dos valores morais e princípios que norteiam a conduta do ser em sua sociedade.

Pode-se entender então ética como valores morais que dirigem a conduta humana na sociedade para que haja um equilíbrio e um bom funcionamento social; “seu objeto de estudo é constituído por vários tipos de atos humanos: os atos conscientes e voluntários dos indivíduos que afetam outros indivíduos, determinados grupos sociais ou a sociedade em seu conjunto”. (SANCHEZ, 2000, p 9-11)

Pode-se dizer que há na teoria ética uma ideologia, ou seja, um conjunto de ideias e valores que fazem parte e constroem a consciência do homem e de toda a sociedade.

Segundo Barroco (2009), as ideologias se originam de elaborações teóricas em prol de determinado valor, que julgam ser certo ou não. No âmbito da moral, a ideologia se transforma em uma meta para o indivíduo, valores e normas que representam um modo de ser e viver dominante que são assimilados através de hábitos passados entre gerações no convívio em meio a sociedade que de certa forma são encarados como deveres, mas além de se aplicar é preciso que todos aceitem esse sistema moral que lhe é imposto, para que se forme então um padrão de condutas para que o convívio em sociedade seja harmonioso e do estudo desse padrões morais surge a ética.

Na administração, quando o profissional age de acordo com a ética, ele atua sempre com respeito ao próximo, gerando uma boa convivência na empresa. Na verdade, a ética, que entendemos como a maneira de pôr em prática nossa hierarquia de valores morais, e o exercício da responsabilidade social da empresa andam de mãos dadas. E esta é uma visão bastante complexa diante das pressões do mercado e de outras de todos os tipos às quais os administradores são submetidos diariamente nas suas tarefas. “Isso é comprovado quando observamos excelentes profissionais, capacitados intelectualmente, mas sendo demitidos por não saberem se relacionar eticamente com os colegas de trabalho” (ALVIM, 2009, p 45).

É preciso conduzir-se de forma ética o tempo todo, demonstrando compromisso não só com a organização da qual faz parte, mas também com a comunidade para qual serve, contribuindo com o desenvolvimento e realizando de fato responsabilidade social. Segundo (ALVIM, 2009, p 46)

## **6 PLANOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS VOLTADOS PARA POLÍTICAS SOCIAIS**

As necessidades do mercado atual “exigem” que a formação acadêmica instrua os profissionais de cada área de forma a seguir a cultura social do mercado de trabalho e os oriente sobre sua postura a respeito do papel que desempenharam em suas atividades dentro da organização e perante a sociedade.

Sendo assim o ensino superior ocupa o papel de preparar os futuros profissionais para que atuem em diversas áreas do conhecimento e como agente de mudança perante a sociedade. “Assim a educação superior e o conjunto de ações, processos, influencias e estruturas que intervêm no desenvolvimento humano, na sua relação ativa com o meio natural e social, em um contexto de relações entre grupos e classes sociais” (ALVIM, 2009, p 32).

Percebemos que há orientação Federal para que essa postura seja desenvolvida nas Instituições de Ensino, especialmente, as Instituições de Ensino Superior – IES, que como espaço de formação geral, atuaria no desenvolvimento de competências múltiplas.

Nesse sentido, a educação superior ocupa papel estratégico na construção social brasileira. Por isso, a maioria das diretrizes curriculares, dos cursos de graduação aprovada pelo Conselho Nacional de Educação apresenta entre a grade de competências: a social e interpessoal. (NACIF; CAMARGO, 2009). Tais competências fazem parte da grade de Plano Pedagógico de Curso. Essa orientação é dada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). A LDB é a legislação fundamental que rege o Sistema Educacional Brasileiro. Instituída pela Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, promove a descentralização e a autonomia para as escolas e universidades, além de instituir um processo regular de avaliação do ensino. (BRASIL, 1996)

É importante observar que a LDB Art. 43º orienta a Educação no Ensino Superior de modo que tenha por finalidade:

**II** - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

**VI** - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

O parágrafo VI, em especial, diz respeito ao presente artigo que tem como proposta analisar o discurso dos discentes concluintes voltado para ensino superior.



Embora a LDB oriente para o desenvolvimento de competências essenciais e transversais à toda formação a vida social e de aprendizagem dos futuros profissionais. “A tendência dentro das universidades é privilegiar os conteúdos específicos – necessários, mas não suficientes - em detrimento da formação estruturante que o desenvolvimento dessas competências, habilidades e qualidades proporcionam”. (NACIF; CAMARGO 2009, p5).

Podemos então através dos PPCs (Plano Pedagógico dos Cursos) analisar como as instituições de ensino superior tentam aplicar estas diretrizes sem prejudicar os conteúdos específicos dos cursos, as disciplinas que pontuam as questões éticas e sociais, e como o curso influencia na percepção do indivíduo perante a sociedade e mundo através das disciplinas que são aplicadas a cada curso.

Abaixo apresentaremos as grades curriculares dos cursos de administração e de gestão de recursos humanos de Volta Redonda e Barra Mansa que são objetos de estudo desse artigo com as principais disciplinas apresentadas em cada curso que mais pontuam as mais questões relacionadas a sociedade e posturas ética.

**Quadro 1: PLANOS PEDAGÓGICOS DE ADM E RH VOLTADOS PARA  
POLÍTICAS SOCIAIS - VOLTA REDONDA**

<b>DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO</b>
Atividades de práticas transversais Acadêmicas II (educação ambiental)
Atividades de práticas transversais Acadêmicas III (Educação das relações étnico-raciais)
Administração de Recursos Humanos I, II e III.
Atividades de Práticas Transversais Acadêmicas IV (Educação em Direitos Humanos)
Projeto de Extensão à Comunidade I e II
Tópicos Especiais em Administração II (Responsabilidade Social e 3º Setor)
Instituições de Direito Público e Privado I e II

**Fonte:** Estrutura curricular Administração – UGB 2016

<b>DICIPLINAS DE GESTAO DE RECURSOS HUMANOS</b>
Ética e Responsabilidade social
Educação Inclusiva e Libras (Optativa)

Atividades Práticas Transversais de Aprendizagem (APTA) I, II,III,IV
Manutenção de Talentos Humanos
Gestão de Projetos em Recursos Humanos
Analista de Recursos Humanos

**Fonte:** Estrutura Curricular de Gestão de Recursos Humanos– UGB 2016

## **Quadro 2: PLANOS PEDAGÓGICOS DE ADM E RH VOLTADOS PARA POLÍTICAS SOCIAIS - BARRA MANSA**

<b>DICCIPLINAS ADMINISTRAÇÃO</b>
Filosofia e Ética semipresencial
Estudos Socioantropológicos Semipresencial
Gestão Ambiental
Direito e Cidadania semipresencial
Responsabilidade Socioambiental Semipresencial
Tecnologia e Sociedade semipresencial
Libras

**Fonte:** Estrutura curricular Administração – UBM 2016

<b>DICCIPLINAS GESTAO DE RECURSOS HUMANOS</b>
Captação de Talentos
Gestão de Carreira
Estudos Socioantropológicos Semipresencial
Responsabilidade Socioambiental Semipresencial
Segurança, Saúde e Qualidade de Vida
Libras

**Fonte:** Estrutura Curricular de Gestão de Recursos Humanos– UBM 2016

Percebe-se que os cursos em suas grades curriculares cumprem as orientações da LDB 9394, de 20 de dezembro de 1996 no que se diz respeito ao artigo 43, inciso VI Executar o exercício do ensino superior - Artigo 53, inciso II (fixar os currículos do seu curso e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes). Todas são ações resultantes das orientações para a Educação Superior.

## RESULTADOS

Interessa observar que a educação superior atual é regida pelo discurso de poder da LDB de 20 de dezembro de 1996; Lei nº 9.394, Art. 43º que orienta a Educação no Ensino Superior no sentido de: estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. Com vistas a essa reciprocidade construída na interação social, entrevistamos os alunos concluintes que responderam sobre a sua visão do que seja ética e Política social, os dados de fala analisados apontam para uma formação pautada em conhecimento do que seja ética e projetos sócias. Contudo, de modo geral, os alunos de Administração e gestão de recursos humanos apresenta em seu discurso uma formação não muito amadurecida em ética e políticas sociais. Apresenta, por tanto uma lacuna entre a Competência adquirida e o direcionamento dado pelas Instituições aos Planos Pedagógicos de Curso - PPC – para os que dão ênfase a esse conteúdo. Aquisição que tem significativa contribuição social e profissional, uma vez que pode ser um dos pré-requisitos impostos pelo mercado de trabalho no momento de contratação.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo analisou a abrangência de noções de ética e de projetos sociais nos cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos, através do ambiente acadêmico que exerce um papel determinante na formação dos discentes concluintes, pois esse ambiente social convida o aluno a escolher o caminho a ser seguido para que se enquadre socialmente dentro das expectativas do mercado de trabalho.

## FONTES CONSULTADAS

- ALTHUSSER, L. Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado. Trad. J.J. Moura Ramos. Lisboa: Presença, Martins Fontes, 1974. In. BRANDÃO, H.H.N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas, SP: Unicamp, 2010.
- BERTONCELLO, S. L. T. & CHANG, J. **A importância da responsabilidade corporativa como fator de diferenciação**. FACOM, nº 17, 2007.
- BARROCO, M. L. A. **Ética: fundamentos sócio históricos**. 2ª ed., SP: Cortez. 2009.
- BOWEN, Howard R. **Responsabilidades Sociais do Homem de Negócios**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1957. p. 03.
- GUSTIN, Miracy Importância da constituição de capital social e humano em comunidades periféricas e de exclusão. **Revista Governança Social**. Ano 1, Edição 3, Belo Horizonte, 2008.
- LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>. Acesso em: 06/09/2014.